

A Rede de Sementes Crioulas do Agreste Meridional de Pernambuco (Rede SEMEAM): história, trajetória e atuação

Rafaela Cavalcante de Barros¹; Pedro Henrique de Medeiros Balensifer²; Ivanir Bezerra dos Santos³; Jucelino Mendes Barbosa⁴; Nayra Luiza de Oliveira Souza⁵.

¹Membra da Rede SEMEAM, Bolsista CNPq e Mestranda da UPE; ²Extensionista Rural do Grupo de Agroecologia do Instituto Agronômico de Pernambuco e membro do Comitê Técnico da Rede SEMEAM; ³Membra da coordenação da Rede SEMEAM ⁴Membro da Coordenação da Rede SEMEAM; ⁵ Extensionista Rural do Grupo de Agroecologia do Instituto Agronômico de Pernambuco e membra da Coordenação Rede SEMEAM.

*rafaela.cbarros@upe.br

A Rede de Sementes Crioulas do Agreste Meridional de Pernambuco – Rede SEMEAM é uma rede territorial de sementes, que atua na conservação de recursos genéticos vegetais, fundada no ano de 2015 com sede na cidade de Garanhuns/PE. Este resumo tem como objetivo apresentar a Rede SEMEAM por meio de um relato de experiência da trajetória do presente coletivo. A Rede SEMEAM é uma rede sociotécnica, composta por agricultores familiares camponeses, representantes de organizações sociais e técnicos (extensionistas rurais, profissionais, professores, estudantes) que teve a sua formação proposta pelo serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater) do Instituto Agronômico de Pernambuco – IPA, por meio do Grupo de Estudos, Sistematização e Metodologia em Agroecologia GEMA-IPA. A Rede tem como objetivo atuar como instância para articulação de instituições, organizações, grupos, movimentos sociais, povos indígenas e tradicionais, e indivíduos envolvidos com o fortalecimento da temática das sementes crioulas, prioritariamente no Agreste Meridional de Pernambuco e oportunamente nas demais regiões. Atualmente, é composta por 21 organizações e/ou instituições, conectando pautas do movimento agroecológico no sentido de lutar pela autonomia campesina, através da organização dos agricultores para conservação e produção de sementes crioulas e para a geração de renda e soberania e segurança alimentar e nutricional. A Rede de Sementes tem 6 principais formas de atuação, mobilização e visibilização: (i) Seminário de Sementes Crioulas da Rede SEMEAM; (ii) Feira de Troca de Sementes Crioulas; (iii) reuniões mensais ordinárias com as organizações filiadas; (iv) realização de pesquisas participativas junto as comunidades rurais e grupos vinculados a Rede; (v) incentivo a comercialização da produção crioula dos agricultores camponeses e dos Bancos e Casas Comunitárias de Sementes; (vi) ações de comunicação da Rede SEMEAM. Em 8 anos de existência a Rede SEMEAM tem procurado fortalecer as iniciativas locais dos agricultores em torno da conservação e comercialização de sementes crioulas e contribuído com a animação e articulação do território em torno do tema da conservação e uso dos recursos genéticos vegetais locais e tradicionais.

Palavras-chave: Autonomia Campesina; Segurança Alimentar; Variedades Crioulas.